

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ANSIEDADE EM ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA  
**Relatoria:** FLÁVIA MAIELE PEDROZA TRAJANO  
Gabriel Chaves Neto  
**Autores:** Lariça Cândido da Silva  
Maria do Carmo Pedroza Trajano  
João Euclides Fernandes Braga  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Ética, legislação e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: A ansiedade é considerada como um estado de tensão, apreensão e desconforto, que se origina de um perigo interno ou externo iminente, podendo ser resposta ao estresse ou a um estímulo ambiental, envolvendo fatores emocionais e fisiológicos. OBJETIVO: Avaliar o nível de ansiedade em enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, de um Distrito Sanitário do município de João Pessoa-PB. MÉTODO: estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo 27 enfermeiros que atuam na atenção básica. A coleta de dados se deu por meio da aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), constituído por duas sub-escalas IDATE-T e IDATE-E. A análise estatística foi realizada utilizando o programa estatístico GraphPadPrism (version 6.00, GraphPad Software Inc., San Diego, CA, USA). RESULTADOS: Ao avaliar o nível de ansiedade por indivíduo, 08 enfermeiros apresentaram alta ansiedade e os outros 19 foram classificados com baixa ansiedade. Quanto ao valor da mediana do escore IDATE-E do momento “durante” e “pós” atividade laboral houve uma redução estatisticamente significativa (P-valor = 0,04) entre esses momentos. CONCLUSÃO: A gestão do serviço deve possibilitar condições de trabalho adequadas, viabilizando medidas de prevenção da ansiedade patológica.